

Derrotado em Belo Horizonte, PRN tira Júnia da campanha.

A vice-governadora de Minas Gerais, Júnia Marise (PMDB), perdeu o comando da campanha do candidato Fernando Collor de Mello, do PRN, no Estado. No lugar dela entra um político do interior de Minas: o deputado federal Raul Belém. Ele será o braço direito do candidato a vice de Collor, o senador Itamar Franco, que está com a supervisão da campanha mineira.

Collor decidiu trocar Júnia Marise porque atribui a ela o segundo lugar em Belo Horizonte. Por continuar no governo de Newton Cardoso, a vice-governadora acabou transferindo para a campanha de Collor a imagem desgastada que o governador possui no Estado. Há muito tempo o candidato vinha dando sinais de descontentamento com a atuação da vice-governadora. A insatisfação ficou mais evidente quando Collor nomeou o seu vice para a coordenação geral da campanha em Minas Gerais.

A notícia da substituição da vice-governadora pelo deputado Raul Belém foi dada pelo próprio Itamar Fran-

co após uma conversa com Collor, ontem pela manhã. Indagado sobre o futuro da coordenadora destituída, o senador reagiu com ironia: "O deputado não é tão gordo assim que não sobre espaço para a Júnia", brincou, referindo-se aos mais de cem quilos de Raul Belém. À tarde, porém, o assessor de imprensa Cláudio Humberto amenizou a substituição. Segundo ele, não houve troca, mas um reforço em Minas — assim como o ocorrido no Rio de Janeiro: "Collor ofereceu apenas um reforço ao empenho de Júnia", disse Cláudio Humberto.

Ontem mesmo, Itamar Franco e Raul Belém se encontraram com o novo supervisor da região Sudeste, o deputado Arnaldo Faria de Sá, que defende a realização em Minas e no Rio do mesmo trabalho que deu a Collor a primeira colocação em São Paulo. Faria de Sá contou que ganhou a eleição no Estado na boca-de-urna. Em cada zona eleitoral havia pelo menos dois fiscais do PRN e nas juntas apuradoras, quatro, segundo o deputado.